

# PTC 3450 - Aula I I

2. A camada de aplicação e tráfego multimídia

2.8 Voz sobre IP

2.9 Programação de socket: criando aplicativos de rede

(Kurose, 7ª edição, Seções 2.7 e 9.3)

30/04/2024

# Capítulo 2: conteúdo

2.1 Princípios de aplicativos de rede

2.2 Web e HTTP

2.3 Correio eletrônico

- SMTP, POP3, IMAP

2.4 DNS

2.5 Aplicativos P2P

2.6 Aplicativos de rede multimídia

2.7 *Streaming* de vídeo e redes de distribuição de conteúdo

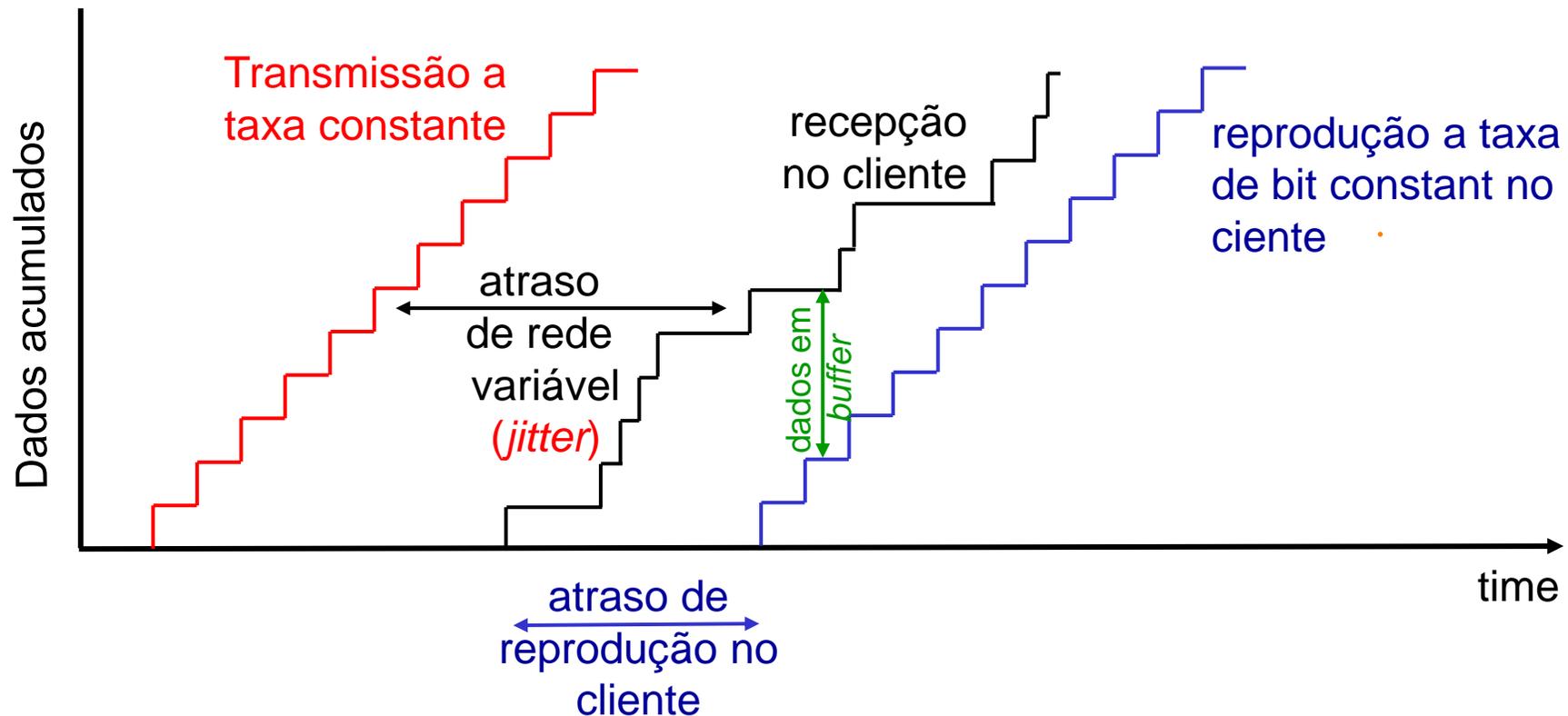
**2.8 Voz sobre IP**

2.9 Programando *socket* com UDP e TCP

# VoIP: características

- Voz: alterna rajadas de fala e períodos de silêncio.
- Situação típica:
  - Pacotes gerados apenas durante rajadas de fala
  - 64 kbits/s durante rajadas de fala
  - Blocos de 20 ms a taxa de 64 kbits/s: 160 bytes de dados
- Cabeçalho da camada de aplicação adicionado a cada bloco – **bloco + cabeçalho = pacote**
- Aplicação entrega pacote para *socket* a cada 20 ms durante rajada de fala
- Pacote de dados encapsulado em segmento UDP ou TCP
- Numa rede ideal, pacotes chegam com mesmo atraso e não se perdem: basta receptor reproduzir cada pacote que chega

# Problemas para o VoIP: I) *Jitter* do atraso



- *Jitter*: atraso variáveis entre momentos de transmissão e recepção
- Atraso fim-a-fim de dois pacotes consecutivos: diferença pode ser maior ou menor do que 20 ms (diferença no tempo de transmissão)

## Problemas para o VoIP: 2) perda de pacotes

- **Perdas de pacotes na rede:** datagrama IP perdido devido a congestionamento da rede (estouro de buffer de roteador) – retransmissão não resolve...
- **Perdas por atraso:** datagramas IP chegam muito tarde para ser reproduzidas no receptor
  - Atrasos: processamento e filas na rede; atrasos nos sistemas finais (transmissor, receptor)
    - < 150 ms não perceptível
    - Entre 150ms e 400 ms - aceitável
    - Acima de 400 ms prejudica muito interatividade da conversa
- **Boa notícia: Tolerância a perdas:** dependendo da codificação da voz e cancelamento da perda, taxas de perda de até 20% podem ser toleradas
- Vamos ver como aplicativos resolvem os problemas na sequência... 😊

# Resolvendo o problema I

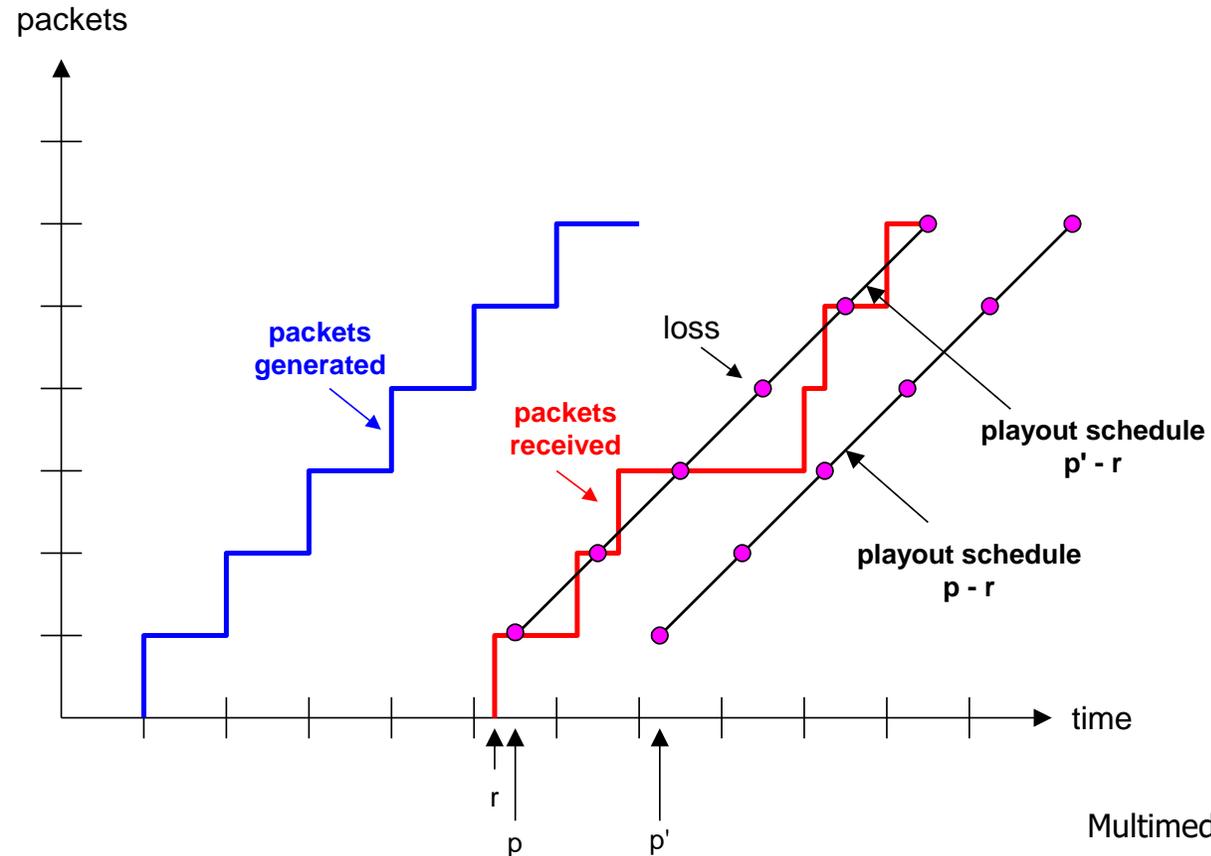
- Como encontrar o atraso de reprodução ótimo para evitar os problemas de *jitter*?

# VoIP: Atraso de reprodução fixo

- Receptor tenta reproduzir cada bloco exatamente  $q$  ms após o bloco ter sido gerado.
  - Cabeçalho do bloco tem marca de tempo  $t$ : receptor reproduz bloco no instante  $t+q$
  - Se bloco chega depois de  $t+q$ : dados chegaram tarde demais para reprodução – dados “perdidos”
- Compromisso na escolha de  $q$ :
  - $q$  *grande*: menos perdas de pacotes
  - $q$  *pequeno*: melhor experiência interativa
- Ideal abaixo de 150 ms

# VoIP: Atraso de reprodução fixo

- Transmissor gera pacotes a cada 20 ms durante rajada de fala
- Primeiro pacote recebido no instante  $r$
- Exemplo 1) Agendamento de reprodução: começa em  $p$
- Exemplo 2) Agendamento de reprodução: começa em  $p'$



# Atraso de reprodução adaptativo [Ramjee 1994]

- **Objetivo:** baixo atraso de reprodução, baixa taxa de perdas por atraso
- **Abordagem:** ajuste adaptativo do atraso de reprodução:
  - Estima atraso de rede, ajustando atraso de reprodução no começo de cada rajada de voz
  - Períodos de silêncio podem ser comprimidos ou alongados devido ao ajuste – não é perceptível
  - Blocos ainda reproduzidos a cada 20 ms durante a rajada de fala
- Atraso de pacote estimado adaptativamente. (EWMA - *Exponentially Weighted Moving Average*, **mesma ideia da estimação do RTT no TCP**):

$$d_i = (1-\alpha)d_{i-1} + \alpha (r_i - t_i)$$

|
|
|
|

*estimativa do*  
*atraso após o i-*  
*ésimo pacote*

*constante*  
*pequena, por*  
*exemplo 0,01*

*instante de*  
*recepção -*

*instante de envio (marca de*  
*tempo no pacote)*

*atraso medido do i-ésimo pacote*

# Atraso de reprodução adaptativo

- Estima-se também o desvio-padrão do atraso,  $v_i$ :

$$v_i = (1-\beta)v_{i-1} + \beta |r_i - t_i - d_i|$$

- Estimativas de  $d_i$  e  $v_i$  calculadas para todo pacote recebido, mas usado apenas no início de uma rajada de voz
- Para o primeiro pacote na rajada de voz, o instante para reprodução é:

$$\text{tempo-reprodução}_i = t_i + d_i + Kv_i$$

- Pacotes remanescentes na rajada de fala são então reproduzidos periodicamente (a cada 20 ms por exemplo)

# Atraso de reprodução adaptativo

Q: Como o receptor determina se um pacote é o primeiro de uma rajada de voz?

- Se não há perdas, receptor olha em marcas de tempo sucessivas
  - Se diferença entre marcas sucessivas  $> 20$  ms --> rajada de fala começando.
- Com perdas possíveis, receptor precisa olhar tanto marcas de tempo como números sequenciais no cabeçalho do pacote (*não confundir com TCP*)
  - Diferença entre marcas sucessivas  $> 20$  ms e números sequenciais sem lacunas --> --> rajada de fala começando.
- Exemplo de pesquisa: [aqui](#)

# Resolvendo o problema 2

- Como lidar com perdas de pacotes?

## VoiP: recuperando-se da perda de pacotes [[IEEE Network](#), [RFC 5109](#)]

**Desafio:** recuperar-se de perda de pacote dado o pequeno atraso tolerável entre a transmissão original e a reprodução

- Cada ACK/NAK leva  $\sim 1$  RTT – não adianta para VoIP 😞
- Alternativa: **Forward Error Correction (FEC)**
  - Ideia: enviar bits suficientes pra permitir recuperação sem retransmissão

### **FEC simples**

- Para cada grupo de  $n$  blocos, cria um bloco redundante fazendo XOR com os  $n$  blocos originais
- Envia  $n+1$  blocos, aumentando a largura de banda por um fator  $1/n$
- Pode-se reconstruir os  $n$  blocos originais se no máximo 1 bloco se perder entre os  $n+1$  blocos, com atraso para reprodução

# VoiP: recuperando-se da perda de pacotes

## Um FEC mais sofisticado:

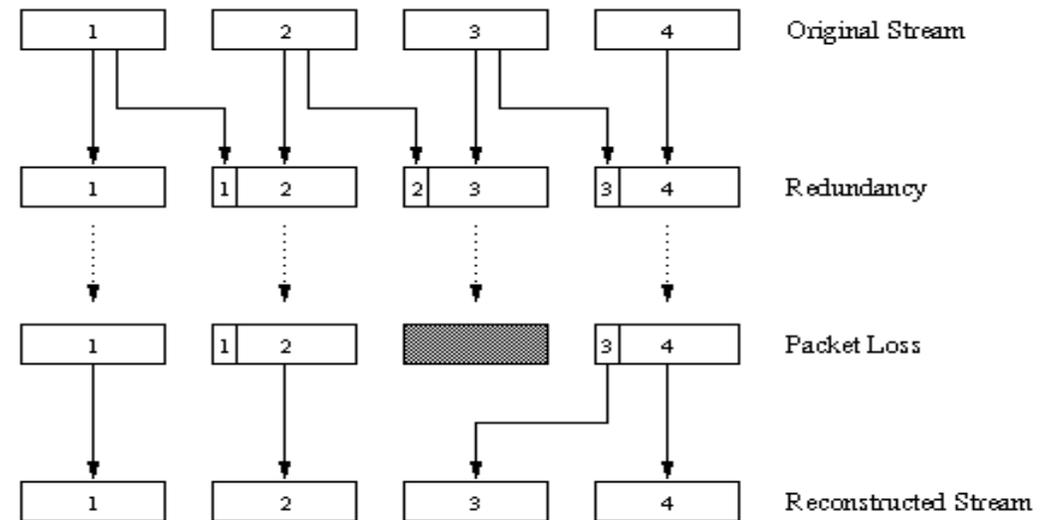
- “Embutir um fluxo de baixa qualidade na sequência de dados”

- Enviar fluxo de áudio de baixa resolução como informação redundante

- Por exemplo, fluxo nominal é PCM

em 64 kbits/s e fluxo redundante é [GSM](#) em 13 kbits/s

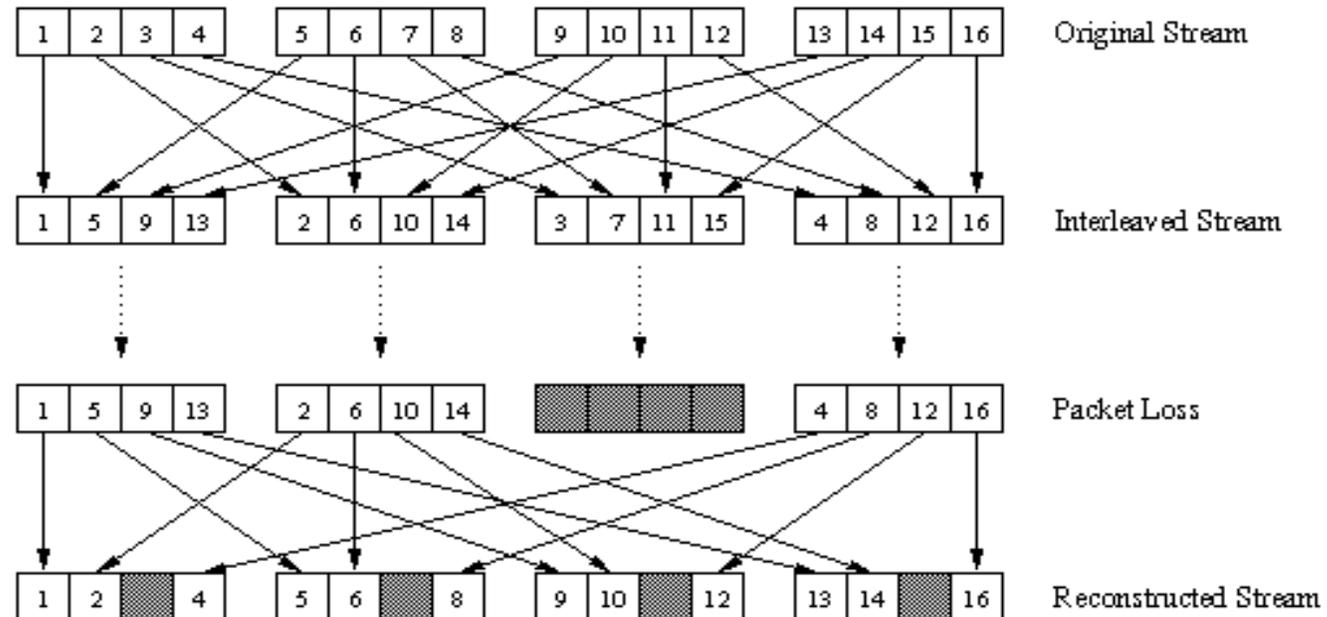
- Perdas não consecutivas: receptor pode cancelar perda
- Generalização: também pode-se anexar bloco (n-1) e (n-2) em baixa taxa no bloco n



# VoiP: recuperando-se da perda de pacotes

## Entrelaçamento para cancelar perda:

- Blocos de áudio divididos em unidade menores, por exemplo, 4 unidades de 5 ms por bloco de áudio de 20 ms
- Pacote contém pequenas unidades de diferentes blocos
- Se pacote se perder, ainda tem-se *a maior parte* de cada bloco original
- Não há aumento de taxa por redundância, mas há aumento no atraso para reprodução – aplicação limitada em VoIP mas muito usada em áudio gravado



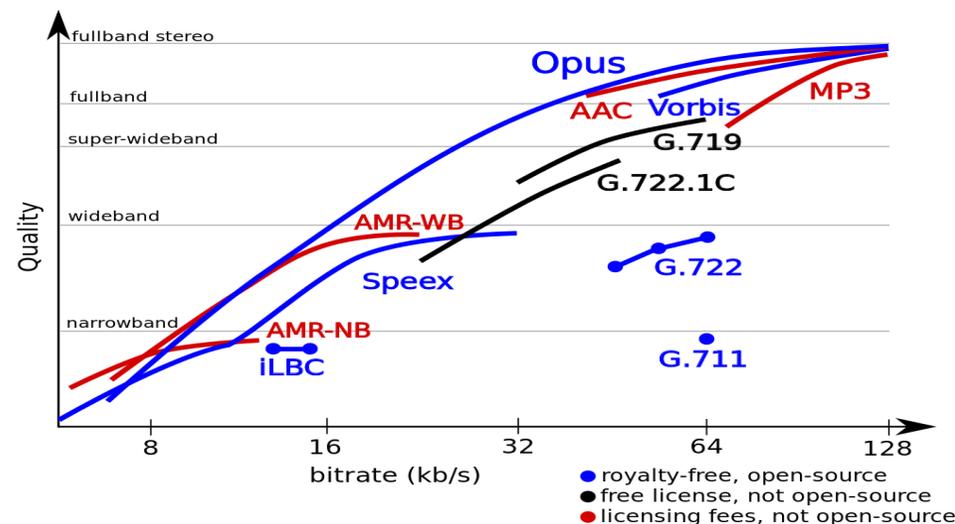
# VoiP: recuperando-se da perda de pacotes

---

- Outras ideias:
  - Repetir bloco anterior no lugar do bloco perdido
  - Fazer interpolação no trecho de áudio
  - ...
- Tema de pesquisa importante!
- Ver por exemplo artigo da [IEEE Network](#)

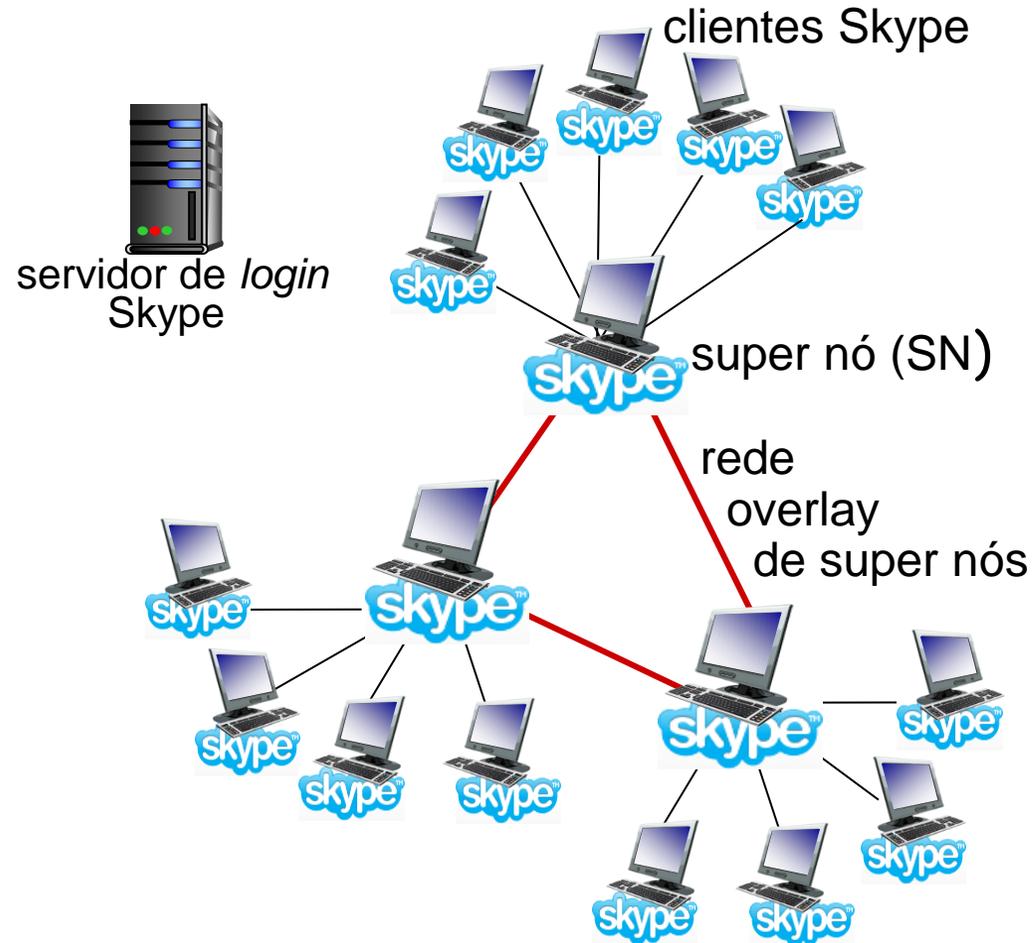
# Voice-over-IP: Skype

- Aplicativo VoIP popular– Chegou a ter 50 milhões de usuários concomitantemente
- Fundado em 2003 e comprado pela Microsoft em 2011
- 40% do tráfego de telefonia internacional em 2014
- Protocolo da camada de aplicação proprietário (funcionamento inferido via engenharia reversa, veja por exemplo [[Baset 2006](#)])
  - Mensagens criptografadas, mas segurança tem problemas: áudio descriptografado; IP rastreado
- CODEC de áudio [Opus](#); CODEC de vídeo [VP7](#) – taxas variáveis de acordo com qualidade da conexão de 30kbps a 1 Mbps (vídeo)
- Áudio amostrado tipicamente a 16 000 amostras/s – qualidade melhor do que telefonia
- Tenta usar UDP, se não consegue passar vai para TCP



# Voice-over-IP: Skype

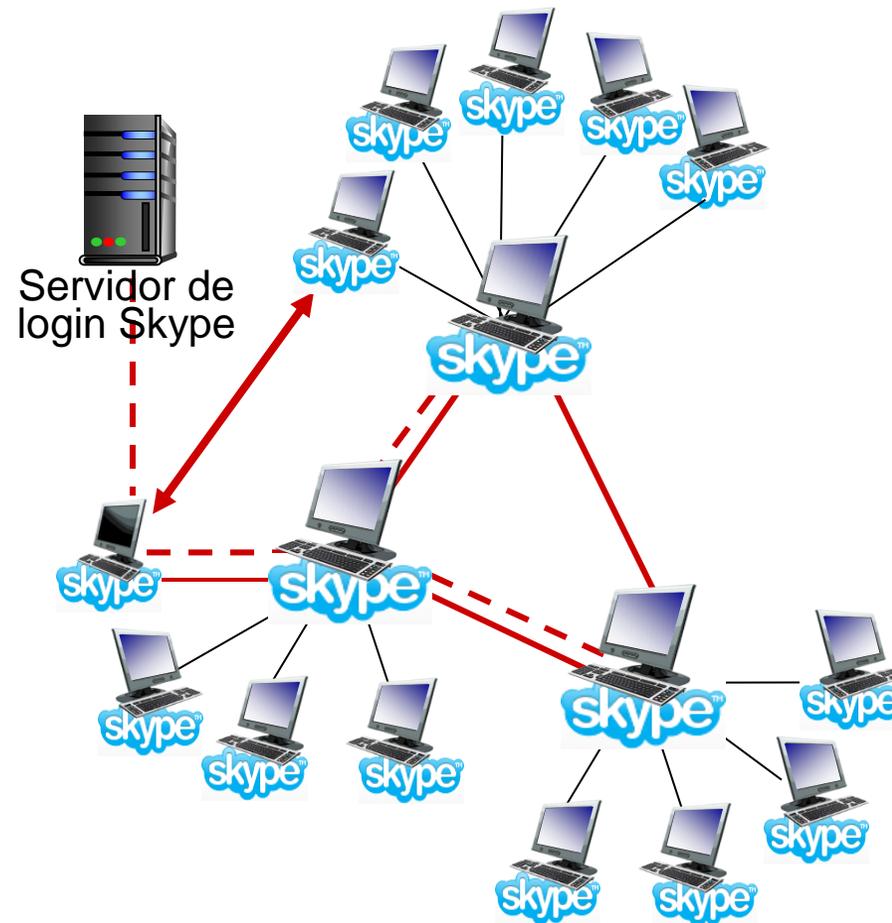
- Componentes P2P:
  - **Cientes:** peers Skype conectam-se diretamente entre si para uma chamada VoIP
  - **Super nós (SN):** peers Skype com funções especiais
  - **Rede overlay:** entre SNs para localizar clientes Skype
  - **Servidor de login**



# P2P VoIP: Skype

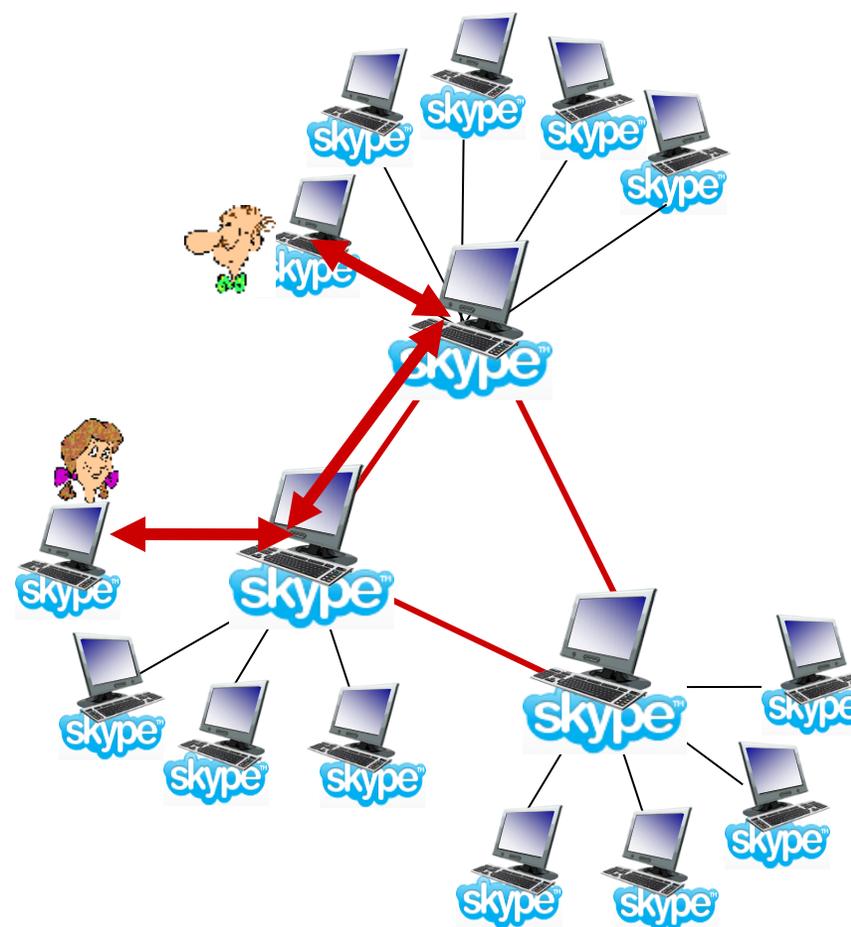
## Operação cliente Skype:

1. Junta-se à rede Skype contactando um SN (endereço IP em *cache*) usando TCP
2. Loga-se (nome de usuário, senha) a um servidor de *login Skype* centralizado
3. Obtém endereço IP do destino do SN, *overlay SN*
  - ou da lista de contatos do cliente
4. Inicia chamada diretamente com destinatário



# Skype: peers como retransmissores

- **Problema:** tanto Alice quanto Bob estão atrás de NATs
  - NAT impede que *peer* externo inicie conexão com *peer interno*
  - *Peer interno ao NAT consegue iniciar conexão a peer externo*
- **Solução com retransmissor (relay) :** Alice e Bob mantêm conexão aberta com seus SNs
  - Alice avisa seu SN que quer se conectar a Bob
  - O SN da Alice se conecta ao SN do Bob
  - O SN de Bob se conecta a Bob por meio da conexão aberta que Bob inicialmente começou com seu SN



# Voice-over-IP: Skype

---

- Outras aplicações e ferramentas interessantes do Skype:
  - Chamada entre  $N$  usuários
  - Videoconferência com múltiplos usuários
- Precisa de técnicas para não sobrecarregar a rede e os *peers*!
- *Mais sobre as ferramentas utilizadas na página 727 do Kurose e referências indicadas lá, por exemplo [\[Zhang 2012\]](#)*

# Capítulo 2: conteúdo

2.1 Princípios de aplicativos de rede

2.2 Web e HTTP

2.3 Correio eletrônico

- SMTP, POP3, IMAP

2.4 DNS

2.5 Aplicativos P2P

2.6 Aplicativos de rede multimídia

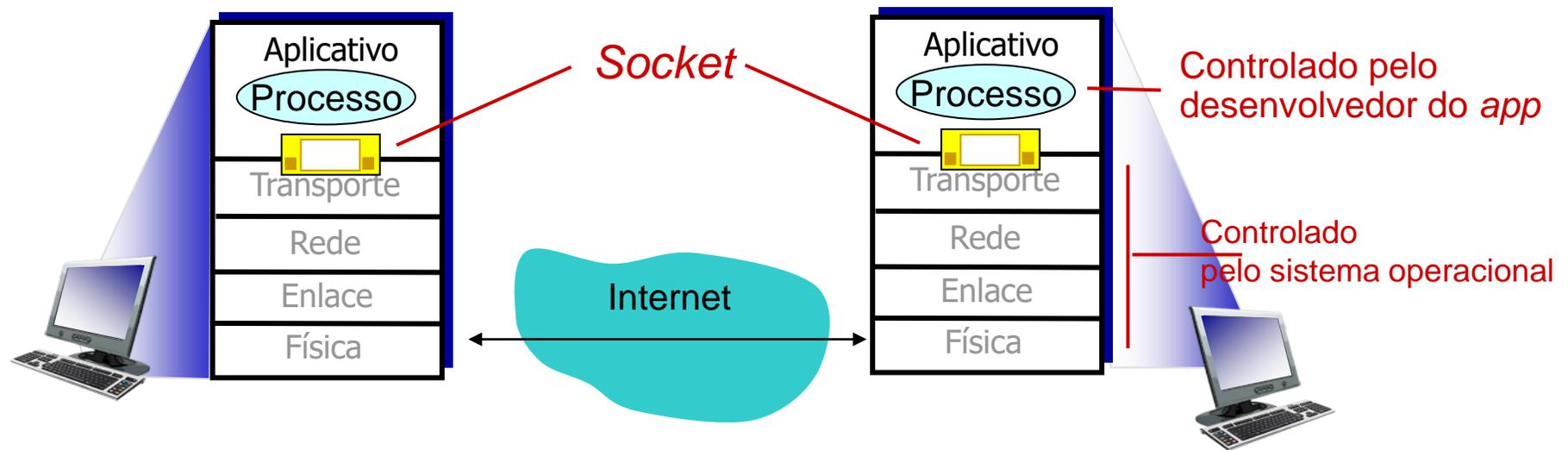
2.7 *Streaming* de vídeo e redes de distribuição de conteúdo

2.8 Voz sobre IP

2.9 Programando *socket* com UDP e TCP

# Programando Sockets

**Socket:** porta entre aplicativo e protocolo da camada de transporte



# Programando Sockets

*2 tipos de socket para 2 serviços de transporte:*

- **UDP:** datagrama não confiável
- **TCP:** confiável, orientada a fluxo de bytes

*Exemplo simples de aplicativo:*

1. Cliente lê uma linha de caracteres (dados) do seu teclado e envia os dados ao servidor.
2. Servidor recebe os dados e converte os caracteres em maiúsculas.
3. Servidor envia os dados modificados ao cliente.
4. Cliente recebe os dados modificados e mostra a linha na tela.

# Programando Sockets com UDP

UDP: sem “conexão” entre cliente & servidor

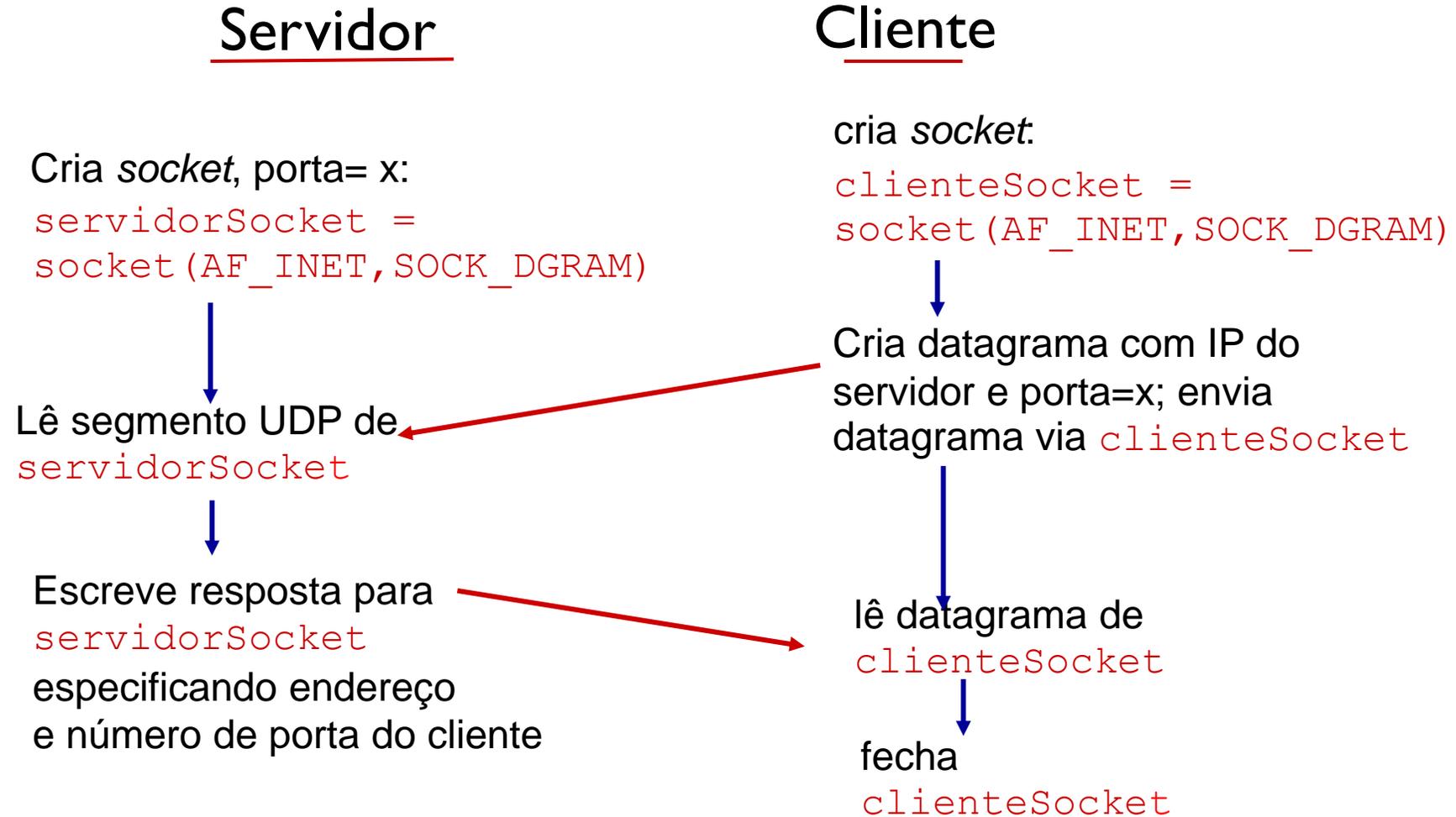
- Sem “*handshaking*” antes de enviar dados
- Remetente explicitamente anexa endereço IP e # porta do destino em cada pacote
- Destinatário extrai endereço IP e # porta do emissor de cada pacote recebido

UDP: dados transmitidos podem ser perdidos ou recebidos fora de ordem

Ponto de vista do aplicativo:

- UDP provê transferência de grupos de bytes (“datagramas”) de forma não confiável entre cliente e servidor

# Interação dos socket cliente/servidor: UDP



# Exemplo de *app*: cliente UDP

## UDPCliente.py em Python

Inclui biblioteca de *socket* do Python

```
from socket import *
```

Cria socket UDP no cliente

```
clienteSocket = socket(socket.AF_INET,  
                        socket.SOCK_DGRAM)
```

Obtém entrada do teclado do usuário

```
mensagem = input('Entre uma frase em minusc.:')
```

Anexa nome e número da porta do servidor à mensagem; enviar pelo *socket*

```
clienteSocket.sendto(mensagem, (Nomeservidor, Portaservidor))
```

Lê caracteres respondidos do *socket* para uma *string*

```
Mensagemmodificada, Enderecoservidor= clienteSocket.recvfrom(2048)
```

```
print(Mensagemmodificada.decode())
```

Imprime mensagem recebido e fecha *socket*

```
clienteSocket.close()
```

endereço IPv4

UDP

# Exemplo de *app*: servidor UDP

## *ServidorUDP em Python*

```
from socket import *
```

```
Portaservidor = 12000
```

Cria *socket* UDP → `servidorSocket = socket(AF_INET, SOCK_DGRAM)`

Amarra *socket* à porta local número 12000 → `servidorSocket.bind('', Portaservidor)`

```
print ('O servidor está pronto para receber')
```

Laço eterno → `while 1:`

Lê de *socket* UDP para mensagem, obtendo endereço do cliente (IP e porta) → `mensagem, enderecoCliente = servidorSocket.recvfrom(2048)`  
`mensagemModificada = mensagem.decode().upper()`

Envia *string* em maiúsculas de volta para o cliente → `servidorSocket.sendto(mensagemModificada.encode(), enderecoCliente)`

# Programando Sockets com TCP

## Cliente precisa contatar servidor

- Processo servidor precisa primeiro estar rodando
- Servidor precisar ter criado *socket* (porta) que acolhe contato do cliente

## Cliente contata servidor:

- Criando *socket* TCP, especificando endereço IP e número da porta do processo cliente
- *Quando cliente cria socket*: cliente TCP estabelece conexão com servidor TCP

- Quando contatado por cliente, *servidor TCP cria novo socket* para processo servidor se comunicar com aquele cliente em particular
  - Permite servidor falar com múltiplos clientes
  - Números de portas das fontes usados para distinguir clientes (mais no Cap. 3)

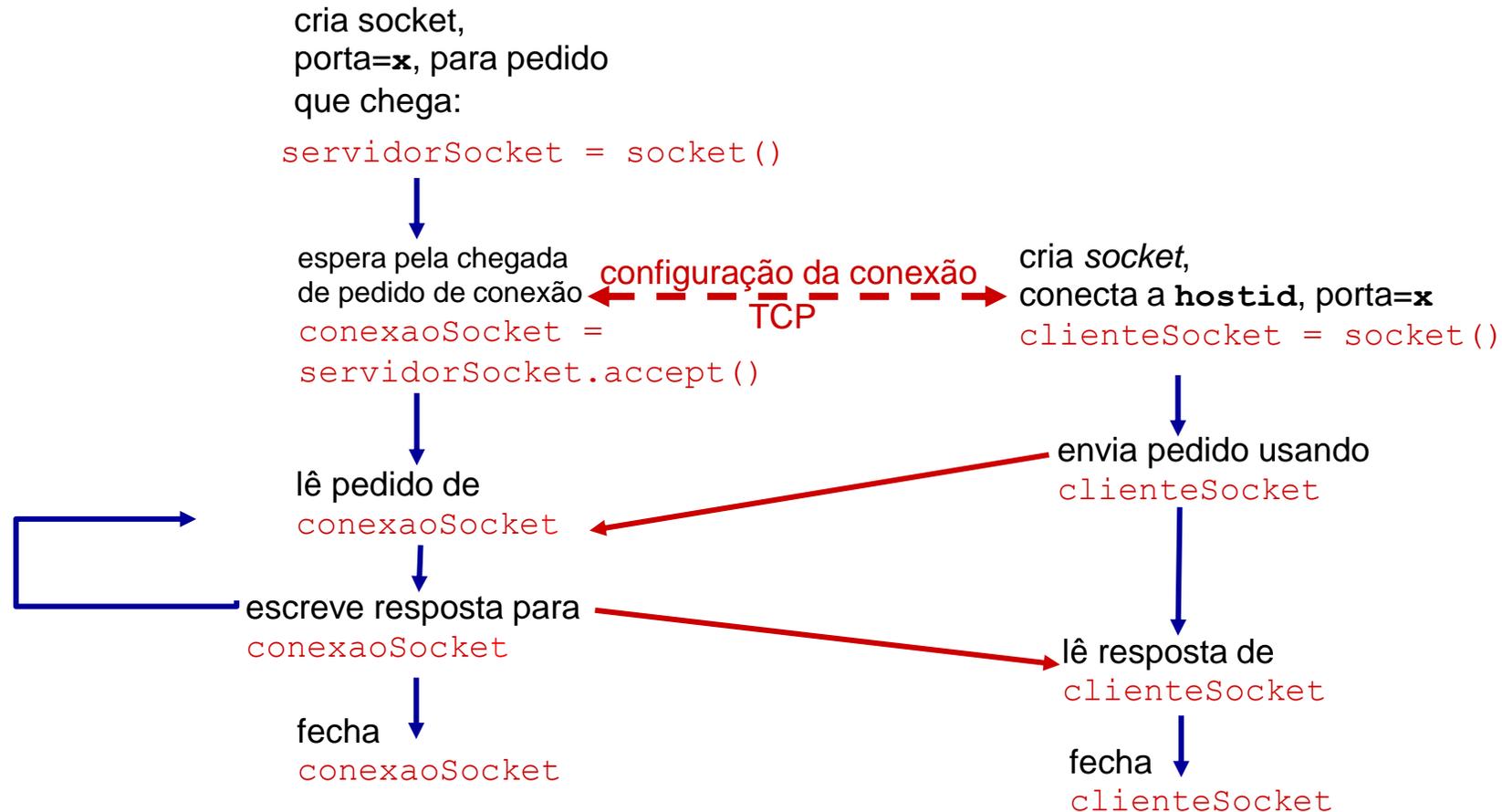
## Ponto de vista do aplicativo:

TCP provê transferência confiável e em ordem de fluxo de bytes (“cano”) entre cliente e servidor

# Interação dos socket cliente/servidor: TCP

Servidor (rodando em `hostid`)

cliente



# Exemplo de *app*: cliente TCP

## *TCPCliente em Python*

```
from socket import *
Nomeservidor = 'servername'
Portaservidor = 12000
clienteSocket = socket(AF_INET, SOCK_STREAM)
clienteSocket.connect((Nomeservidor, Portaservidor))
frase = input('Entre com frase em minusc.:')
clienteSocket.send(frase.encode())
fraseModificada = clienteSocket.recv(2048)
print('Do servidor:', fraseModificada)
clienteSocket.close()
```

Cria conexão TCP para  
servidor, porta remota 12000



Não necessário anexar  
nome e porta do servidor



# Exemplo de *app*: servidor TCP

## *TCPServidor em Python*

```
from socket import *
servidorPorta = 12000
servidorSocket = socket(AF_INET, SOCK_STREAM)
servidorSocket.bind(('', servidorPorta))
servidorSocket.listen(1)
print ('\0 sevidor está pronto para receber!')
while 1:
    conexaoSocket, addr = servidorSocket.accept()

    frase = conexaoSocket.recv(1024).decode()
    frasemaiusc = frase.upper()
    conexaoSocket.send(frasemaiusc.encode())
    conexaoSocket.close()
```

Cria socket TCP de acolhimento →

Servidor começa a escutar pedidos TCP que chegam →

Laço infinito →

Servidor espera no `accept()` por pedidos que chegam, novo socket criado em resposta →

Lê bytes do socket (mas não endereços como no UDP) →

Fecha conexão a esse cliente (mas não o socket de acolhimento) →

# Capítulo 2: Resumo

- Arquiteturas de aplicativos
  - Cliente-servidor
  - P2P
- Requisitos de serviços dos aplicativos:
  - Confiabilidade, capacidade, latência
- Modelo de serviço de transporte Internet
  - Orientada a conexão, confiável: TCP
  - Não confiável, datagramas: UDP
- ❖ Exemplos de protocolos da camada de aplicação
  - HTTP
  - SMTP, POP, IMAP
  - DNS
  - Streaming, VoIP
  - P2P: BitTorrent
- ❖ Programando *sockets* :  
*sockets* TCP, UDP